

# A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA O APRENDIZADO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Loren Elisa SCARPELLI<sup>1</sup>

Me. Marco Antonio João FERNANDES JUNIOR

## RESUMO

O artigo tem por objetivo apresentar a importância da música para o aprendizado da criança na Educação Infantil, visto que essa modalidade de ensino é a que contribui no desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da criança. A música contribui com o crescimento emocional, afetivo e cognitivo da criança, além de desenvolver a coordenação motora, acuidade visual e auditiva, bem como memória e atenção, e ainda criatividade e capacidade de comunicação. Deste modo, com o auxílio do professor a música faz-se necessária no cotidiano escolar, visando auxiliar em todas as fases dos processos de aprendizagem. É a integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só enfatiza sua presença no contexto da educação, principalmente na educação infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música; Aprendizagem; Educação Infantil.

## 1. Introdução

A educação é um dos direitos fundamentais da criança e está assegurada na Constituição Federal de 1988, art. 205, e é ela que dispõe que a educação deve ser promovida e incentivada numa parceria entre sociedade, família e Estado (BRASIL, 1988).

A educação infantil tem como finalidade de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB 9394/96 o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social (BRASIL, 1996).

Embora a garantia da educação escolar seja assegurada por lei, é válido destacar que aprendizagem de uma criança inicia-se antes do processo de escolarização. Segundo De Casper e Fifer (1980) o bebê começa a aprender ainda no útero da mãe, isso demonstra como os estímulos são importantes para o aprendizado e desenvolvimento da criança.

Diante do exposto, pode-se compreender a complementariedade da família da sociedade e do Estado como apresentado pela Constituição Federal (BRASIL, 1988) para a educação das crianças e da importância da família para os primeiros estímulos ao bebê que possivelmente podem vir acompanhados da música.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia da Faculdades Integradas Regionais de Avaré - FIRA - 18700-902- Avaré SP Brasil. e-mail [lorenscarpelli@hotmail.com](mailto:lorenscarpelli@hotmail.com)



Segundo Brécia (2003, *apud* FERREIRA, 2013) a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doença e fertilidade.

A música é uma ferramenta de suma importância no processo do desenvolvimento infantil. Além de ser algo prazeroso, faz parte do cotidiano infantil, tornando o ambiente agradável, atrativo e dinâmico.

Dentro de sala de aula a música pode ser trabalhada de inúmeras maneiras e durante todo o período de aula.

A música pode ser trabalhada no acolhimento, horário das refeições, horário do sono, na chamada, no aprendizado das letras e números e em momentos específicos de rodas de música.

A criança com a educação musical cresce emocionalmente, afetivamente e cognitivamente, desenvolve coordenação motora, acuidade visual e auditiva, bem como a memória, a atenção, a criatividade e capacidade de comunicação. (LIMA 2010, *apud* GARCIA; SANTOS, 2012).

Desse modo o estudo tem por objetivo apresentar a importância da música para o aprendizado na Educação Infantil.

## **2. A Educação Infantil**

O sistema educacional brasileiro de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB 9394/96 é dividido em Educação Básica e Ensino Superior.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e é oferecida em creches para crianças de 0 a 3 anos e em pré-escola para crianças de 4 e 5 anos, sendo a partir dos 4 anos a matrícula obrigatória. (BRASIL, 2013).

A matrícula obrigatória foi incluída no ano de 2013 na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, garantindo assim o acesso de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de educação infantil.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017. p.40) “na Educação Infantil as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se”.

Para que os direitos sejam alcançados a BNCC (BRASIL, 2017) está estruturada em cinco campos de experiências. São eles:



*O eu, o outro e o nós* que corresponde ao campo que valoriza a interação social e cultural, pois nessas interações muitas descobertas são feitas.

Através desse campo as crianças constroem sua autonomia, senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio, além de valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

O campo *Corpo, gesto e movimentos* enfatiza que por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos do corpo auxiliam a criança a explorar o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecer relações, expressar-se.

Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

O campo *Traços, sons, cores e formas* permite às crianças tomar conhecimento de diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas.

Por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras e assim favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças.

Por fim, o campo de experiência *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações* as crianças demonstram curiosidade pelos fenômenos do mundo, pois estão inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, elas também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos que igualmente aguçam a curiosidade.

É válido destacar que, em cada campo de experiência são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que levará a criança a construção do conhecimento e estão organizados, de acordo com a BNCC (2017), em três grupos por faixa etária.

Esses grupos são: bebês (0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Cada criança se desenvolve no seu tempo e no seu ritmo e esse desenvolvimento deve ser estimulado e observado.



Por isso, a observação e os registros são de suma importância para fazer esse acompanhamento em todas as etapas da educação infantil.

### **2.1. A música e sua importância na Educação infantil**

A música está presente em todos lugares e é utilizada por muitos povos em suas festas, comemorações, danças e rituais.

A importância da música é ressaltada na Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017, p.41), quando apresenta os “cinco campos de experiência trabalhados na Educação Infantil que garantem direitos de aprendizagem e desenvolvimento”.

No campo “Traços, sons, cores e formas” trabalha a música como uma experiência que desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, *apud* Oliveira, 2009) enfatiza a importância de se trabalhar na pré-escola, atividades que envolvam música, por este ser um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio e da auto-estima das crianças.

Todas essas áreas são de suma importância para o desenvolvimento da criança e para construir conhecimentos futuros, além de tornar a socialização um processo mais simples.

Ainda no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (BRASIL, 1998, p.57) refere-se aos conceitos musicais e os divide em dois blocos: O fazer musical e Apreciação musical.

O fazer musical é definido como uma forma de comunicação e expressão que acontece por meio da improvisação, da composição e da interpretação; e a apreciação musical refere-se à audição e interação com músicas diversas (BRASIL, 1998).

Nesses dois blocos o RCNEI (BRASIL, 1998) apresenta como a música pode ser trabalhada e através dela reflexões e análises podem ser feitas.

Embora a BNCC (2017) e o RCNEI (1998) destaquem a importância da música na Educação Infantil, Nogueira (2006, *apud* Oliveira, 2009) afirma que a música ainda é pouco valorizada como ferramenta de aprendizagem, mas é importante considerar que a música está presente, de modo inequívoco, no cotidiano das crianças.

Desde bebês os estímulos a musicalização vem de brinquedos que emitem sons e cantigas, essas primeiras experiências já trazem de alguma forma uma iniciação ao processo lúdico de aprendizado.



O estímulo sonoro segundo Junior (2019) aumenta as conexões entre os neurônios e contribui significativamente para o desenvolvimento e a aquisição de novos conhecimentos.

Deve-se usar a música não somente para acolhimento, horário das refeições, horário do sono e sim explorar os elementos da música, partindo do princípio que a música é também uma forma de linguagem.

Para Godoi (2011) a música deve ser trabalhada de diferentes maneiras, com exercícios usando parâmetros sonoros, brincadeiras cantadas, sonorização de histórias através de sons de animais, sons de escovação dental entre outros.

Para Chiarelli (2005, *apud* GODOI, 2011) a música é importante para o desenvolvimento da inteligência, para a interação social da criança e a harmonia pessoal, facilitando a integração e inclusão.

Ele também afirma que a música é essencial na educação, tanto como atividade e como instrumento de uso interdisciplinar.

Percebe-se a música como ferramenta também para o desenvolvimento do corpo, dos gestos e movimentos, através, por exemplo, de brincadeiras usando palmas e atividades em rodas.

Além do trabalho corporal, o raciocínio também é desenvolvido nesse tipo de atividades, evidentemente o uso da música interliga corpo e mente.

Soares e Rubio (2012) afirmam que a ação musical quando direcionadas às atividades lúdicas de alfabetização, escrita, leitura e que facilitem a compreensão e associação de códigos e signos linguísticos, gerando uma construção do saber.

A importância da música é também citada no RCNEI (BRASIL, 1998, p.45) como “A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical”.

Cada vez mais os professores são cobrados para que se alfabetizem as crianças, o que não é objetivo da Educação Infantil, mas através dela muitos conceitos importantes são abordados e auxiliarão futuramente a criança no processo de alfabetização.

Ainda Soares e Rubio (2012) citam o processo de alfabetização como uma das fases mais bonitas do aprendizado, pois é o primeiro passo para o conhecimento de si e da sociedade em que vive, conquistando assim seu espaço na mesma.

E nesse sentido a música está presente no cotidiano escolar, visando auxiliar em todas as fases dos processos de aprendizagem, sendo uma das formas importantes de expressão



humana, o que por si só enfatiza sua presença no contexto da educação, principalmente na Educação Infantil.

## **2.2. O papel do professor**

O professor é peça chave no processo do desenvolvimento das habilidades das crianças.

O Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019, p.56) descreve o professor como mediador no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, “fazendo que as ações do cotidiano e do imaginário, abram intencionalmente um mapa de oportunidades, propondo experiências que ampliem os horizontes culturais, artísticos, científicos e tecnológicos da criança”.

Segundo Xavier (2017) a intencionalidade e disponibilidade para instigar o aluno a abraçar o conhecimento, despertar o desejo de aprender, fazer conexões contribuindo para a realização da construção autônoma e crítica do conhecimento são características imprescindíveis do perfil do professor.

Ainda no Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019) esta intencionalidade também é citada, nele o papel fundamental do professor é através da intencionalidade educativa expressa nas atividades propostas e na gestão de ambientes que promovam interações e brincadeiras estimulem assim o desenvolvimento da criança

E será o professor também que vai investigar como ocorre o processo de aprendizagem dentro de sala de aula e buscará ferramentas de suporte para que esse processo se desenvolva de maneira mais clara e natural possível.

## **3. Considerações finais**

Este trabalho buscou apresentar a importância da música para o aprendizado na Educação Infantil.

A Educação Infantil é sem dúvidas a modalidade de ensino que irá contribuir no desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da criança.

O uso da música durante essa fase faz com que o conhecimento seja construído de maneira mais fácil, prazerosa e divertida e deve ser estimulado desde muito cedo e deve então ser usada como uma ferramenta estratégica e pedagógica pelo professor.

Através dos estímulos musicais a criança vai se desenvolvendo, construindo conceitos e ampliando seus caminhos na busca do conhecimento.

A música desenvolve habilidades como: coordenação motora, afetiva, cognitiva, a



atenção, a percepção, a apreciação, a memorização, o movimento, entre outras que são essenciais para as crianças.

Outro ponto importante é que no futuro os conhecimentos adquiridos com a utilização da música na fase da educação infantil servirá de base para a criança no processo de alfabetização por já possuir conhecimento das letras, dos sons dos encontros formados pelas letras e desse modo facilitar o caminho para o processo de escrita.

Desse modo, pode-se concluir que o papel da música na Educação Infantil é de suma importância e deve ser ressignificado e colocado em evidência.

#### 4. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/30S3z2c>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília, DF: Senado Federal. 1988. Disponível em: <<https://bit.ly/2YxsHIZ>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <<https://bit.ly/3fkRiHN>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

BRASIL. **lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em: <<https://bit.ly/2DHPmfd>> Acesso em 17 jun 2020.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical**: Bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. BARRETO, Sidirley de Jesus Barreto. A música como meio de desenvolver a inteligência e a interação do ser. **Revista Recre@rte** N °3 Junho 2005. Disponível em: <<https://bit.ly/38it52q>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

SÃO PAULO (SEE). **Currículo Paulista**. 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/3ipuLM7>>. Acesso em: 24 jun. 2020.

DE CASPER, Anthony James; FIFER, Willian. **A criança e a aprendizagem**. 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/2ZqKBgU>>. Acesso em: 18 jun. 2020.



- FERREIRA, Maria Silvana Gomes Ferreira. **A influência da música para o desenvolvimento da criança na educação infantil.** 2013. Disponível em: <<https://bit.ly/3htHSvu>>. Acesso em: 14 jun. 2020.
- GARCIA, Ponchio Vitor, SANTOS, Renato. **A importância da utilização na música na educação infantil.** 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/2Bk22b7>>. Acesso em: 18 jun. 2020.
- GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na Educação Infantil.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011. Disponível em: <<https://bit.ly/2NJwCxc>>. Acesso em: 14 jun. 2020.
- JUNIOR, Leonardo. **A influência da música no desenvolvimento da criança.** 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/2BXsKWO>>. Acesso em: 17 jun. 2020.
- LIMA, Sandra Vaz de. **A Importância da Música no Desenvolvimento Infantil.** 2010. Disponível em: <<https://bit.ly/2BtR8zv>>. Acesso em: 01 jun. 2020.
- NOGUEIRA, Monique Andries. **Música e Educação Infantil: possibilidades de trabalho na perspectiva de uma pedagogia da infância.** 2005. Disponível em: <<https://bit.ly/3ePXQQQ>>. Acesso em: 25 jul. 2006.
- OLIVEIRA, Rosimary Lima Guilherme. A inserção da música na educação infantil e o papel do professor. In: IX Congresso Nacional de Educação - Educere, 2009, Curitiba. **Anais do IX Congresso Nacional de Educação - Educere,** 2009. Disponível em: <<https://bit.ly/2ZrG7qh>>. Acesso em: 14 jun. 2020.
- SOARES, Maura Aparecida. RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A utilização da música no processo de alfabetização. **Revista Eletrônica dos Saberes da Educação.** Volume 3 nº 1 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/3gg24PZ>>. Acesso em: 02 jul. 2020.
- XAVIER, Cláudia. **A importância do papel do professor como mediador.** 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/3f4Fee9>>. Acesso em: 15 jun. 2020.